

RESOLUÇÃO CIR RIO CAETÉS Nº 019/2022, DE 4 DE JULHO DE 2022
APROVAR O PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL (RAPS), DA REGIÃO DE SAÚDE DE RIO CAETÉS, NO
ESTADO DO PARÁ

A Comissão Intergestores Regional Rio Caetés, no uso de suas atribuições e:
1. Considerando, as diretrizes e orientações contidas no Anexo V, Título I, Capítulo I e Título II, Capítulo I da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde, define a Rede de Atenção Psicossocial e caracteriza as modalidades de Serviços dos Centros de Atenção Psicossocial na rede SUS; e

2. Considerando a deliberação consensual da Comissão Intergestores Regional (CIR) Rio Caetés, em reunião ordinária, em 29 de junho de 2022.
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região de Saúde de Rio Caetés/PA, conforme disposto no anexo desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Capanema, 04 de Julho de 2022

Patrícia de Fátima Lima da Silva Elayne Nazaré De Sousa

Diretora 4ºCRS/SESPA Secretária Municipal de Saúde de Ourém

Presidenta da CIR-Rio Caetés Representante dos Gestores na CIR Rio Caetés

ANEXO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
4º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE
PLANO DE AÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

I-CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO:

A Região de Saúde Rio Caetés agrupa dezesseis municípios que integram a região Nordeste do Estado do Pará. A Região coincide com a constituição da 04ª Região Administrativa da SESPA e compõe com as demais 11 regiões, o novo desenho do Plano Diretor de Regionalização – PDR, aprovado em CIB (Res. nº 83, de 16 de abril de 2012).

Os municípios que compõem a Região Rio Caetés são Augusto Correa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Ourém (região), Nova Timboteua, Peixe-Boi, Quatipuru, Santarém Novo, Santa Luzia, Salinópolis, Primavera, São João de Pirabas, Salinópolis, Tracuateua e Viseu. Destes, sete (Augusto Correa, Bragança, Cachoeira do Piriá, Primavera, Quatipuru, Santarém Novo e Tracuateua) ainda estão sob gestão estadual, os demais estão em gestão Plena.

A Região de Saúde Rio Caetés tem especificidades como outras regiões do Estado tais como as distâncias entre as sedes dos municípios e suas localidades das zonas rurais (especialmente os municípios de Viseu e Cachoeira do Piriá), dificuldade de acesso devido a ausência de estradas vicinais e ainda dificuldades com as condições de trafegabilidade destas e de algumas rodovias oficiais, dificultando o transporte de pacientes em situação de risco ou agravamento das condições de saúde. Assim como a concentração de serviços nas zonas urbanas dos municípios.

Quanto às políticas públicas, a necessidade maior da região se relaciona às áreas de saneamento básico, saúde, educação, segurança e infraestrutura. No setor Saúde, a Região apresenta dificuldades importantes quanto ao acesso universal e qualificado aos serviços, à ampliação de equipamentos/serviços em especial nas zonas rurais, e quanto à integralidade da atenção. Entretanto, com relação à política de saúde, verifica-se um cenário regional de avanços no nível da atenção primária, sobretudo no que tange à cobertura da população assistida. Todavia, a realidade da cobertura assistencial tanto na atenção primária, quanto na média e alta complexidade ainda apresenta condições desafiadoras para os 16 municípios que a compõem, onde ainda se constata vazios assistenciais que impedem e/ou dificultam os usuários do SUS de acessarem ao conjunto de ações de serviços de saúde em sua plenitude na região, garantindo a equidade e integralidade da atenção.

I.1 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

A região de saúde Rio Caetés possui 548.688 habitantes, representando 6,2% da população do estado do Pará, distribuídos em 16 municípios que ocupam 174.103,44 Km2 (14% da área total do estado) apresentando densidade demográfica média de 28,05hab/Km2, com maiores concentrações populacionais nos municípios de Capanema (103,72hab/Km²), Salinópolis (157,57hab/Km²) e Bragança (54,13hab/Km2). (IBGE-2010/2017)
Com relação à situação de domicílio 46,50% da população reside na área urbana dos municípios, sendo em Salinópolis a maior concentração urbana (89%), seguido de Capanema (80%), Bragança (64%) e Primavera (62%). Dos 53,50% dos domicílios da zona rural temos os municípios de Cachoeira do Piriá (79%), Tracuateua (74%), Bonito (72%), Santarém Novo (70%), Viseu (68%) e Nova Timboteua (60%) com os maiores percentuais de concentração de população rural.

POPULAÇÃO, ÁREA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA
E SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO

Município	População**	Situação de Domicílio		Área (Km2)	Densidade Demográfica (Hab./Km2)
		Urbana(%)	Rural (%)		
AUGUSTO CORREA	46.937	45	55	1.091,541	37,10
BONITO	16.769	28	72	586,737	23,23
BRAGANÇA	130.122	64	36	2.091,930	54,13
CACHOEIRA DO PIRIÁ	33.659	21	79	2.461,972	10,76
CAPANEMA	69.828	80	20	614,693	113,72
NOVA TIMBOTEUA	15.646	40	60	489,852	27,91
*OURÉM	18.079	46	54	562,387	29,00
PEIXE BOI	8.084	53	47	450,222	17,44
PRIMAVERA	10.889	62	38	258,600	39,71
QUATIPURU	13.794	43	57	326,113	38,28
SALINÓPOLIS	41.164	89	11	237,738	157,57
SANTA LUZIA DO PARÁ	19.839	45	55	1.356,124	14,32
SANTAREM NOVO	6.796	30	70	229,510	26,76
SÃO JOÃO DE PIRABAS	23.440	51	49	705,542	29,25
TRACUATEUA	31.549	26	74	934,272	29,33
VISEU	562.093	32	68	4.915,073	11,54
TOTAL	548.688	46,50	53,50	17.312,306	28,05

Fonte: *IBGE 2010/ **ESTIMATIVA 2021

II- OBJETIVOS:

Considerando as propostas de trabalho da coordenação para o estado do Pará, organizado por região temos como objetivos afins:
-Estabelecer parcerias estratégicas para efetivação de ampliação de leitos, via Hospitais Gerais públicos e/ou regionalizados;
-Aprimorar estratégias para abordagem de pessoas com uso de drogas e dependência de substâncias psicoativas (CAPS AD) para 2022;
-Qualificar as Urgências e Emergências em saúde mental na Regiões de Rio Caetés;
-Trabalhar articulado com a Serviço Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis a Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei/EAP (egresso do HGP), fomentando o cuidado humanizado e integrado de forma intersetorial na região;
-Monitorar cuidado e acompanhamento contínuo preventivo na lógica de rede de SM na região;
-Buscar estabelecer parceria através com instituições de ensino superior, a fim de favorecer aproximação com sistema SUS e demandas da saúde mental;
-Sensibilizar gestões municipais sobre cuidado integral, humanizado através de ações matriciais na atenção básica, sendo este o indicador nacional de saúde mental.

III- FORMAÇÃO DA REDE PSICOSSOCIAL-

De acordo com a nota técnica nº11/2019- CGMAD/DAPES/SAS/MS os serviços existentes na região e que precisam ser implementados são seguintes:
- CAPS (diferentes modalidades) em 07 municípios
-Atenção Básica
-Unidade de acolhimento (adulto e infante- juvenil
- Enfermarias especializadas em Hospital Geral (23 leitos)
-Urgência e emergência- UPA- Capanema, Bragança e Viseu
- Comunidades terapêuticas (apenas privadas e/ou ONG)
Os serviços que precisam ser implantados:
- Serviço Residencial Terapêutico
- Unidade de Acolhimento (adulto e infante juvenil)
-Comunidades Terapêuticas
-Ambulatório Multiprofissional de Saúde Mental (EMAESM) é de fundamental importância a implantação destas equipes considerando o grande número de casos novos de pacientes com ansiedade, depressão, síndrome de pânico

REGIÃO DE SAÚDE DO RIO CAETÉS - EXISTENTE
CAPS I 1 Cachoeira do Piriá 1 Salinópolis 1 Capanema 1 Augusto Corrêa 1 Tracuateua *1 Ourém
CAPS II ; CAPS AD e CAPS i CONSULTÓRIO DE RUA 1 em Bragança